

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA E CULTURA
ADILSON SILVA DE JESUS

ÍNDICE ANALÍTICO DOS REGISTROS DO LIVRO DE RAZÃO DO BREJO DO CAMPO SECO (1795 – 1838)

Verso da capa Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Apresentam-se, nesta página, uma reflexão inicial, anotações contábeis, indicação do registro da patente recebida, a contratação de um feitor, em 1823, com a indicação do salário anual, e a chegada de um homem por nome Joaquim Manata.
Página 01 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Funciona como o termo de abertura do livro, informado a função e a quem pertence, em 1794. Além disso, é possível encontrar informações sobre o início da construção do sobrado, em 1808, e o começo dos estudos de Inocência Pinheiro com o professor Ignácio Ferreira da Silva, em 1810.
Página 02 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas com o irmão Antônio de Brito, além de anotações de venda de farinha, rapadura e a fuga do crioulo João em 14 de junho de 1795.
Página 03 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registro de dívidas e pagamentos feitos pelos irmãos, Francisco e Joaquim, pelos compadres, Severo e Batista, além de outros devedores, inclusive o afilhado José Lourenço.
Página 04 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de acertos de contas e outras dívidas oriundas da venda de pano de chita, de vaca e um garrote, e empréstimos realizados e quitados.
Página 05 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas de empréstimos, vendas de tecidos e pólvora. Há também registros de valores recebidos em peixes.
Página 06 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registros de empréstimo à comadre Anna Francisca, dinheiro dado ao Juiz de órfãos e ao padre para os casamentos e batizados, além de outras anotações de dívidas diversas.

Página 07 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registros de dívidas referentes à venda de tecidos, pólvora, pistola, além de empréstimos feitos.
Página 08 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações contábeis sobre a venda de farinha, bois, sal e outras despesas.
Página 09 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Informações sobre a venda de machado, pólvora, botões, algodão, além de empréstimos e pagamento de crédito.
Página 10 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registros de empréstimos feitos e venda de foice, machado, tecidos e cavalo.
Página 11 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de empréstimos e vendas de carne, farinha, rapadura, aguardente e pólvora.
Página 12 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Informações sobre empréstimos e vendas de rapadura e pólvora.
Página 13 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Dívida feita pelo irmão José Pinheiro Pinto, em 1796, e outros empréstimos feitos ao primo Manuel de Brito, a Bernardo José, entre outros.
Página 14 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas e pagamentos recebidos.
Página 15 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registros de pagamentos recebidos de alguns de seus irmãos e venda de farinha, tecido e pólvora.

Página 16 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas de mantimentos e de empréstimo.
Página 17 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registros de pagamentos realizados e dívidas da venda de rapaduras e de um fraque.
Página 18 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registro do aluguel de uma mula e da venda de feijão, farinha e milho.
Página 19 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registro do aluguel de um negro, de empréstimos e de outros mantimentos.
Página 20 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Informações sobre a venda de carne, lã, algodão e empréstimos feitos.
Página 21 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Descreve dívidas de empréstimos feitos, venda de algodão e resto de um boi.
Página 22 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Lista os nomes dos devedores pela compra de pólvora, farinha e empréstimos feitos.
Página 23 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Apresenta relação de devedores pelas seguintes compras: papel, chinelos, pólvora, rapadura e mantimentos. Além disso, registra também sua dívida a Luís Marques.
Página 24 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Relaciona as pessoas que lhe devem dinheiro de empréstimo e anota também a venda de chumbo, pólvora e uma foice.

Página 25 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra uma dívida que tem com o compadre José Pinheiro do moleque Francisco. Anota também a relação de pessoas que lhe devem pelos empréstimos feitos e pela venda de pólvora, cachaça, aguardente e algodão.
Página 26 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Lista os nomes dos devedores pelos empréstimos feitos e pelos ajustes de contas. Menciona também a dívida que fez por pagar ao padre uma missa de corpo presente.
Página 27 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra as dívidas dos compadres: José Pinheiro e Joaquim da Rocha, do capitão João Álvares de Souza e de outros senhores.
Página 28 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota a relação de pessoas a quem emprestou o dinheiro. Registra também a venda de algodão e milho e a chegada de um crioulo em dezembro de 1800.
Página 29 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra empréstimos feitos, a venda de bois e cavalos, além de um pagamento feito para prender um escravo.
Página 30 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Apresenta relação de devedores pelas seguintes compras: algodão, lã, farinha, machado, pólvora, milho, sola, veado mateiro e pano.
Página 31 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota a relação de pessoas a quem vendeu pólvora, indicando a efetuação do pagamento. Além disso, informa o dinheiro que deu para compras e pagamentos.
Página 32 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registro de empréstimos realizados e da venda de farinha, aço, chapéu, potro e uma besta.
Página 33 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Lista os devedores de empréstimos realizados e acertos de contas.

Página 34 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Apresenta dívidas do compadre José Pinheiro e do afilhado José Lourenço.
Página 35 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Relaciona as dívidas do senhor Bernardo José de Souza, o empréstimo de João Batista e a dívida do irmão Joaquim Pinheiro de um vestido, uma foice e meia libra de aço.
Página 36 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Descreve a dívida e o pagamento do senhor João Araújo pela compra de farinha e feijão de corda.
Página 37 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra a venda dos seguintes itens: carne seca, farinha, feijão, sal, sebo, pólvora e algodão ao senhor Manuel Marques, José da Mota Leitão, Bernardo Pereira, Eufrásio e José Crioulo.
Página 38 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota a dívida que tem com o mestre ferreiro Tomás.
Página 39 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Lista as dívidas do mestre ferreiro Tomás, do senhor Bernardo José e de outros senhores.
Página 40 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Informa dívidas que tem com Bernardo José e o compadre José Pinheiro. Menciona também a dívida de Lino Antonio das Flores, Antonio de Almeida, Luís Marques e da senhora Domingas.
Página 41 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Apresenta a relação de mantimentos vendida ao capitão Francisco de Brito.
Página 42 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Descreve a dívida do compadre José Pinheiro e do sobrinho Manuel Matias.

Página 43 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Relaciona a venda de tecidos, roupas, couro, chapéu, telhas, portas e tronco.
Página 44 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Apresenta dívida que tem com Bernardo José e a venda de mantimentos para Antonio Batista.
Página 45 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota transações comerciais com Francisco de Souza Meira, dinheiro dado ao padre João e dinheiro entregue ao irmão Antonio de Brito para remeter ao compadre Bernardo Carvalho, em 1802.
Página 46 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra dívida que tem o mestre ferreiro Inácio Vieira e outras dívidas com capitão Meira. Anotadas na lauda anterior.
Página 47 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Lista dívidas de Manuel dos Santos, Isidoro, Joaquim da Rocha e da comadre Micaela.
Página 48 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Descreve as obras que tem com o senhor Tomás e a dívida com os compadres Caetano e João Batista.
Página 49 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registro de informações de dívidas diversas, desde os gastos com um camarada do senhor Marcelo, até empréstimos feitos a uma série de pessoas.
Página 50 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota a dívida que tem com o afilhado José Lourenço por causa do moleque Ruberto. Lista a conta do senhor Venceslau, especificando os seguintes produtos comprados por ele: rapadura, couro, feijão, cangalha.
Página 51 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Especifica uma série dívidas e acertos de contas oriundos de vendas de mantimentos e de outras transações comerciais.

Página 52 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Descreve as dívidas que tem com o compadre José Pinheiro e outras anotações contábeis.
Página 53 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota a dívida que tem com o compadre Bernardo de Souza Meira e lista o nome de pessoas que lhes devem.
Página 54 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra a dívida feita com Manuel Francisco, atendendo a um pedido do seu compadre Meira em um bilhete.
Página 55 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Discrimina em uma lista o nome de pessoas que lhe devem.
Página 56 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra informações da venda de sal, rapaduras, foices, terras e aço. Menciona também uma dívida da demanda dos Mendes.
Página 57 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas, créditos e pagamentos recebidos.
Página 58 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra a venda de feijão, pano de algodão, couro de boi, carne, farinha e rapadura, além de outros mantimentos.
Página 59 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Assento das cargas de algodão vendidas em 1804/1805.
Página 60 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registro das obras do ferreiro Jerônimo e dos compadres Venceslau e Manuel Lourenço.

Página 61 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota o dinheiro que recebeu para guardar do escravo Jacinto. Faz registro também de outras dívidas oriundas da venda de mantimentos.
Página 62 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra as dívidas do compadre José Pinheiro e pagamento de obras. Além disso, anota o dinheiro pago a Luís para seguir os escravos que fugiram, entre outras contas.
Página 63 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Assento das obras feitas pelo sobrinho Manuel Matias e outras anotações contábeis.
Página 64 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Discrimina os nomes dos compradores de algodão dos anos 1806 e 1807. Anota ainda empréstimos feitos a José Antônio.
Página 65 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Especifica a venda de algodão, rapadura, mantimentos e empréstimo que ele fez aos outros.
Página 66 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Descreve a venda de pregos, pólvora, esporas, martelo, enxada, foice, fechadura e outros instrumentos.
Página 67 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anota as dívidas de José Antônio, Manuel Crioulo, Alexandre, Manuel referentes a mantimentos, outros materiais pregos, panos, machado e o aluguel de um escravo.
Página 68 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra as dívidas de Enriques, José Pinheiro, José Antônio referentes a compra de mantimentos, animais, pano e outros instrumentos.
Página 70 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Controle de pagamentos e recebimentos.

Página 72 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações referentes à venda de mantimentos como carne, farinha e outros produtos como: machado, ferros e telhas.
Página 73 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registro de informações referentes a venda de mantimentos como farinha, feijão, rapadura. Anota ainda a dívida da compra de uma vaca e uma novilha e os gastos com o filho de Ignácio da Nunciação.
Página 74 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações contábeis referentes a venda de carne, farinha, sabão e outros produtos como tecido.
Página 75 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Informa os empréstimos realizados a Martinho José e o valor que gastou com mantimentos nos anos de 1808 e 1809.
Página 76 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Registra a dívida do irmão Joaquim Pinheiro, do compadre Severo e do senhor Manoel das Neves. Além disso, anota, também, o pagamento que recebeu de Luís pelas mãos do primo Vicente.
Página 78 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações referentes à venda de tecidos de vários tipos. Há ainda registros de venda de chapéu, enxada, aço, camisas, calça e outros produtos.
Página 79 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Descreve a dívida que tem com Bento José no valor de dez mil pela compra de um cavalo. Além disso, anota dívidas referentes à venda de diversos produtos.
Página 80 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de despesas e pagamentos recebidos.
Página 81 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Especifica o empréstimo feito ao compadre Manoel de Souza. Anota também a despesa que fez a partir de um empréstimo a José da Costa e outras informações contábeis.

Página 82 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antonio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas e ajustes de contas do compadre José Antônio e outras informações contábeis.
Página 83 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas referentes à venda de produtos variados, como cargas de algodão, foices, machado. Registra ainda a perda de 12 escravos e 300 cabeças de gado com a seca de 1808.
Página 84 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Assento das dívidas do capitão Venceslau, do afilhado Antônio e do primo Joaquim de Souza Meira. Anota também dividas da venda de diversos produtos.
Página 85 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de diversas dívidas. Há também anotações referentes à escrava Inês que juntava dinheiro para comprar a liberdade.
Página 86 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Assesto das despesas que teve com Antônio de Souza e registro de dívidas do mestre Ignácio, oriunda da compra de diversos produtos na venda.
Página 87 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de diversas despesas e pagamentos.
Página 88 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registros de despesas com o mestre Ignácio e outros. Anotações variadas sobre a retirada de ripas e aluguel de um moço.
Página 89 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Descreve a compra de seis bestas para seu irmão José Pinheiro em 1810. Anota também o acerto de contas com o primo Vicente e outras transações comerciais.
Página 90 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de diversas transações comerciais com o compadre José Antônio.

Página 91 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de dívidas do senhor Francisco Rocha e acertos de contas com Domingos Fernandes. Anota ainda a venda de ferro, ao mestre ferreiro de Bom Jesus e outras despesas.
Página 92 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações da venda de diversos produtos como: vaca, tabaco, aguardente. Além disso, registra empréstimos feitos a Martinho José e acerto de contas com o compadre Antônio de Souza.
Página 93 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota o acerto de contas das obras feitas pelo Rocha e outras transações comerciais.
Página 94 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Específica a dívida do afilhado Francisco Antônio, dos compadres Joaquim e José Pinheiro e outras transações comerciais.
Página 95 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra as despesas e acertos de contas.
Página 96 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota as dívidas do compadre José Antônio e do mestre Inácio.
Página 97 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra as dívidas de Francisco Rocha e João Brás. Além disso, anota o dinheiro recebido da comadre Luzia para comprar um moleque e outras transações comerciais.
Página 98 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Relaciona as dívidas de João Ferreira, Bernardo José de Souza, João Máximo e do compadre Manoel Gomes. Registra ainda o empréstimo que tomou ao senhor Martinho para o irmão Silvério.
Página 99 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra o valor que guarda do escravo Jacinto. E outras dívidas do senhor Bernardo José em 1811. Anota ainda outras transações referentes a construção do sobrado.

Página 100 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota dívidas e acertos de contas com os compadres Antônio de Souza e José Antônio, o irmão Francisco e o mestre ferreiro.
Página 101 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Descreve dívidas e pagamentos diversos do período de 1811 a 1814. Anota ainda o recebimento de 15 cabeças de gado como pagamento de empréstimo feito para o irmão.
Página 102 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra dívidas e acertos de contas diversos.
Página 103 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra, em 1812, o acerto com o pintor José Antônio Pinto para pintar o sobrado. Anota ainda o acerto com o canteiro para fazer os degraus e outros ajustes no sobrado, em 1813, juntamente com outras anotações contábeis.
Página 104 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Específica a venda e a compra de cargas de algodão e milho entre 1814 e 1816.
Página 105 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de diversas transações comerciais envolvendo os seguintes produtos: carne, sal, feijão, farinha. Registra ainda o dinheiro dado ao capitão do mato.
Página 106 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota a dívida que tem com o irmão Joaquim Pinheiro e os créditos de cargas de algodão que possuía em 1800. Registra ainda a entrada do mulato Vitorino para trabalhar na obra do irmão José Pinheiro.
Página 107 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra as despesas e os pagamentos que fez em 1813 e 1814.
Página 108 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota as dívidas e os pagamentos recebidos em 1815.

Página 109 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Lista as dívidas do primo Antônio de Souza e do senhor Venceslau. Anota ainda o empréstimo de cem mil réis que fez ao irmão José Pinheiro para a compra da fazenda Pedra Branca.
Página 110 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota diversas transações comerciais.
Página 111 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra diversas transações comerciais.
Página 112 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Descreve as dívidas de Manuel Ferreira em 1815 e do compadre Caetano José Jardim em 1816, além de outras transações comerciais.
Página 113 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota transações comerciais feitas com o irmão Silvério, o afilhado José Lourenço e outras pessoas da região em 1816.
Página 114 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra transações comerciais feitas com o afilhado José Lourenço e outras pessoas da região em 1817 e 1818.
Página 115 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota a dívida que tem com o compadre Joaquim Matias e a esmola que prometeu dar para a capela. Além disso, registra outras dívidas do afilhado José Lourenço, João de Souza e sua comadre.
Página 116 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra diversas dívidas e transações comerciais do ano de 1818.
Página 117 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota a dívida que tem com a irmã Maria Francisca e o aluguel do mulato Vitorino ao primo Rodrigo de Souza Meira. Além disso, registra pagamento da dívida de Inocêncio ao primo Rodrigo e o dinheiro que pagou pela mãe a sua tia Maria.

Página 118 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra as despesas que fez com a casa da irmã Maria Francisca em 1818 e outras transações comerciais.
Página 119 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota a compra de um negro novo e outras dívidas da afilhada Ana Delfina, da comadre Joana Batista e dos compadres Joaquim Matias e Gotardo. Relata ainda a dívida de Inocêncio que alugou, por um ano, um moleque fiado.
Página 120 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de compra e venda de cargas de algodão.
Página 121 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota a carta patente de sua nomeação de capitão da Companhia do Arraial de Caetité.
Página 122 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Continuação do registro da carta patente de sua nomeação de capitão da Companhia do Arraial de Caetité.
Fólio 123r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra o termo de posse e juramento no cargo de capitão da Companhia do Arraial de Caetité.
Fólio 124v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anota receitas para curar gonorreia e feridas gálicas.
Fólio 125r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra novas receitas para curar gonorreia e outros males.
Fólio 125v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de diversas transações comerciais nos anos de 1819 e 1820.

Fólio 126r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de gados distribuídos em Santa Rosa e Santa Rita. Além disso, registra dividas diversas.
Fólio 126v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Informa o tempo e o valor do aluguel de um escravo chamado Albino e a compra da casa pertencente a Vitorino, em Santa Rosa. Anota ainda outras transações comerciais.
Fólio 127r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Descreve as dívidas do afilhado José Lourenço e outras transações comerciais realizadas com Antônio de Souza, Antônio Teixeira e outros.
Fólio 127v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de acertos de contas (pagamentos) e outras transações realizadas
Fólio 128r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de vendas de gado realizadas nos anos de 1821 e 1825. Há também informações de pagamentos recebidos.
Fólio 128v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de contas dos irmãos Silvério e Joaquim, do afilhado José Lourenço, da comadre Maria Rosa e de outros devedores.
Fólio 129r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de várias transações comerciais realizadas com o irmão, afilhado e outros devedores.
Fólio 129v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Inocência Pinheiro Pinto.	Registro de empréstimos realizados a várias pessoas.
Fólio 130r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente:: Inocência Pinheiro Pinto	Anotação de 27 de dezembro de 1822. Funciona como uma espécie de termo de abertura, indicando o início dos registros de Inocência Pinheiro Pinto.

Fólio 130v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Inocêncio Pinheiro Pinto.	Descreve um acordo que Antônio Pinheiro tinha com Maria Francisca de Assunção para comprar uma escrava e como essa situação foi resolvida após a morte do pai.
Fólio 131r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Inocêncio Pinheiro Pinto.	Anotações sobre um ajuste de uma casa que fez com Francisco, além disso, registra o valor pago pelos papéis de um casamento e outras dívidas.
Fólio 132r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Inocêncio Pinheiro Pinto.	Informa as éguas que comprou no ano de 1825, especificando o nome dos vendedores e os locais onde as soltou.
Fólio 132v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escreventes: Inocêncio Pinheiro Pinto. Miguel Joaquim de Castro Mirante.	Registro de 18 de janeiro de 1838 de Inocêncio Pinheiro Pinto. Trata-se de uma reflexão a partir da análise do Livro de Razão. Logo após essa reflexão, tempos depois, Miguel Joaquim de Castro Mirante conclui, também, que não viu nada de interessante no livro.
Fólio 182v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escreventes: Antônio Pinheiro Pinto. Inocêncio Pinheiro Pinto.	Antônio Pinheiro Pinto registra informações sobre o casamento de Inocêncio Pinheiro Pinto com a prima Prudência Rosa de Santa Edwiges e descreve o dote dado ao filho. Na parte de baixo, Inocêncio anota o que precisa receber para igualar o valor do dote dado a irmã.
Fólio 186r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Antônio Pinheiro Pinto registra informações sobre o casamento de sua filha Zeferina com o primo Antônio de Souza Meira e descreve o dote dado, além de ouro, prata e do enxoval.
Fólio 186r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Inocêncio Pinheiro Pinto.	Registra a demarcação de terras que recebeu do pai juntamente com o cunhado Antônio de Souza Meira. Anota, também, a data de entrada do mulato Juverano no ofício de carpinteiro.
Fólio 188v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Inocêncio Pinheiro Pinto.	Lista os utensílios para o oratório recebidos da mão do capitão Isidoro Moreira Magalhães

Fólio 189r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de diversas dividas oriundas da venda de carne, farinha e milho.
Fólio 189v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de algumas dividas e da data de entrada de Inocêncio e Alexandre na escola do mestre Tomas José da Costa em 23 de janeiro de 1802. Registra também a entrada de Geraldo na tenda do mestre José.
Fólio 190v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Descreve o dizimo pago, em 1804, e diversas dividas e acertos de contas envolvendo produtos como farinha, milho, algodão e feijão nos períodos de 1804 a 1816.
Fólio 191r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de diversas dívidas acertos de contas envolvendo produtos como farinha e rapadura nos anos de 1817 e 1820.
Fólio 191v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de dívidas e acertos de contas com o letrado por obras feitas.
Fólio 192r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações de dívidas que fez com a demanda dos Mendes e outas despesas.
Fólio 193r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Informa diversas dívidas e acertos de contas.
Fólio 193r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registro de dívidas feitas em 1798 e 1799.
Fólio 193v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações sobre a quantidade bezerros da fazenda entre os anos de 1799 e 1806. Registra também outras transações envolvendo gados.

Fólio 194r Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Registra a quantidade bezerros da fazenda entre os anos de 1792 e 1806. Anota também outras transações envolvendo gados.
Fólio 194v Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Antônio Pinheiro Pinto.	Anotações diversas sobre dízimos e mantimentos colhidos e negociados entre 1794 e 1802.
Fólio 195 Livro de Razão do Brejo do Campo Seco Escrevente: Miguel Joaquim de Castro Mirante	Única anotação de Miguel de Castro Mirante. Encerra o livro informando que o jogaria no fogo.